(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aliviar a pressão do pessoal de enfermagem para elevar a qualidade dos cuidados de saúde

Com o aumento da procura de cuidados de saúde, as mudanças no desenvolvimento deste sector e o agravamento do envelhecimento da população, verifica-se uma necessidade cada vez maior de recursos humanos de enfermagem. De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em Macau, a proporção de enfermeiros por cada mil habitantes atingiu 4,4 em 2023, e a meta em relação a esta proporção definida no 2.º Plano Quinquenal foi cumprida de forma adiantada. No entanto, entre 2013 e 2023, ou seja, no espaço de 10 anos, o número de enfermeiros registou apenas um aumento de 1126, não conseguindo acompanhar nem o crescimento da população nem o desenvolvimento dos cuidados de saúde. Como o sector da enfermagem continua a enfrentar o problema da falta de recursos humanos, as horas extraordinárias e o sofrimento com o excesso de trabalho são vulgares entre os enfermeiros. As autoridades ponderaram sobre a possibilidade de admitir “auxiliares de enfermaria”, para reduzir o trabalho dos enfermeiros, mas, até ao momento, ainda não se viu qualquer avanço. Não restam dúvidas de que este estado de coisas só aumenta a pressão dos enfermeiros e afecta a sua situação de trabalho, o que não favorece em nada a elevação da qualidade dos cuidados de saúde.

Nos últimos anos, o Governo tem apostado no reforço da construção da equipa de enfermagem, mas o número anual dos profissionais registados nesta área continua

(TRADUÇÃO)

a não chegar aos 10 por cento, o que demonstra que as actuais medidas de incentivo não conseguem reter mais profissionais de enfermagem, daí resultando uma insuficiência de recursos humanos no sector. Atendendo ao facto de que a reserva de enfermeiros dificilmente conseguirá satisfazer, de forma eficaz, a procura de cuidados de saúde especializados por parte da sociedade, que está a caminho do superenvelhecimento, o Governo deve lançar mais medidas para captar mais profissionais de saúde e atrair os que se encontram no exterior a regressarem a Macau, a fim de assegurar que o pessoal de enfermagem consiga satisfazer as necessidades do futuro desenvolvimento do sector.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que ia considerar admitir “auxiliares de enfermaria” para reduzir o trabalho dos enfermeiros. Qual é o ponto de situação das medidas respectivas? Quais são os resultados dessas medidas no alívio da pressão do trabalho dos enfermeiros?

2. O Governo divulgou a situação da procura de profissionais na área da enfermagem, mas as respectivas informações não estão actualizadas. Para fazer face ao desenvolvimento dos cuidados de saúde, que já entrou numa nova fase, é necessário manter actualizadas a oferta e a procura dos recursos humanos de enfermagem, procedendo-se, de forma atempada, à respectiva preparação. No sentido de apresentar fundamentos para o ajustamento do desenvolvimento destes profissionais, assegurando assim uma melhor articulação com o desenvolvimento dos cuidados de saúde, o Governo vai divulgar, periodicamente, os dados relativos ao pessoal de enfermagem?

(TRADUÇÃO)

3. Com vista a preparar uma reserva de pessoal qualificado para dar resposta às futuras necessidades do Hospital Macau Union e ao envelhecimento da população, pois será maior a procura de cuidados de saúde, o Governo afirmou que, segundo o seu plano, haveria um aumento anual de 10 a 15 por cento do pessoal de enfermagem, mas, até ao momento, a taxa de crescimento ainda não atingiu os 10 por cento, o que dificulta a criação de uma reserva de quadros qualificados nesta área. Então, de que outras medidas de incentivo dispõe o Governo para captar e reter mais profissionais de enfermagem, em prol do desenvolvimento sustentável dos cuidados de saúde em Macau?

07 de Março de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei